



Mielas
Kalėdų
Senelis,
Mes šiais
metais
buvome
labai
geri!

Norėtume per
Kalėdas
gauti svedinį
ir šėšę.
Marytė
Povilas
Labai ačiū!

Iveikįnam
tave su
šv.
Kalėdomis!



"Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.**

Odontologia Especializada



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina

Desde 1989

CROSP 39599



Marilena Perale Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes



Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas
Diretor Adjunto: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

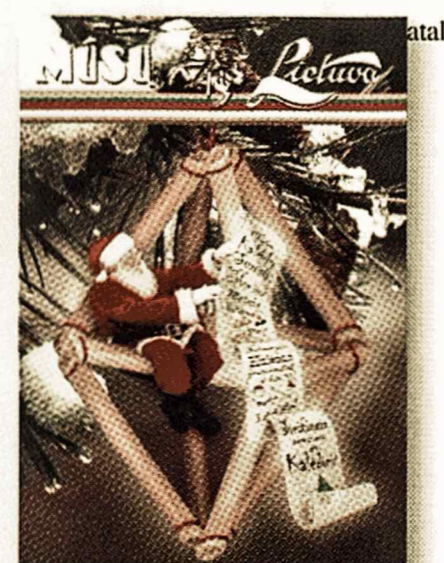
Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičiene
Roberto Petroff
Regina Garkauskas Umaras

Maria Cristina Bessa
Lúcia M.J. Butrimavicius
D. João Evangelista Kovas
Marcos Lipas
Asta Braslauskiene
Vytautas Bacevicius
Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Jonas Jakatanvisky

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco





E Ele veio ao mundo para espalhar amor e ensinar as Leis de Deus. Que os ensinamentos deixados pelo Filho de Deus sejam nossa lição de vida neste Natal e no Ano-Novo que se inicia...

Desejamos a todos nossos anunciantes, assinantes e leitores um Feliz e Santo Natal e um Ano-Novo repleto de saúde, paz, amor, solidariedade e sabedoria.

Šventų Kalėdų ir Naujųjų 2010 metų proga linki savo skaitytojams ir visai lietuvių bendruomenei

Mūsų Lietuvos Redakcija



“O princípio da sabedoria se dá quando você percebe que não conhece tudo.” Aproveitemos as comemorações do Natal e do Ano-Novo para fazer uma importante reflexão: O que fazer para melhorar nossas vidas nos mais variados aspectos? Como melhorar depende só e somente só de nós, desejo que todos saibamos semear para colher bons frutos em 2010!

*Francisco Ricardo Blagevitch
Cônsul Honorário da República da
Lituânia em São Paulo*

“E o verbo se fez carne e habitou entre nós” Jo.1,14

Este ano de 2009 foi muito especial pois festejamos o jubileu do milênio da evangelização e do nome da Lituânia, conforme Crônica de Quedlinburg. As comemorações ocorreram não só na Lituânia mas também em comunidades, paróquias e missões lituanas, onde quer que vivam lituanos. Todos nós, de uma forma ou de outra marcamos estas datas especiais.

Os primeiros passos da evangelização foram os do arcebispo e mártir São Bruno de Querfurt, que há mil anos atrás levou o evangelho de Cristo para a Lituânia. Evangelização é uma palavra de origem grega e significa “Boa Nova”. Para nós cristãos, a boa nova se inicia com o amor de Deus que começa com o Verbo de Deus, Jesus Cristo: “No princípio era o Verbo e o Verbo estava em Deus e o Verbo era Deus” (Jo.1,1) e aquele amor nos foi revelado pelo nascimento de Jesus, “ E o Verbo se fez carne” (Jo 1,14a).

Um dos maiores desafios da Igreja nestes dias é a evangelização – a partilha da Boa Nova entre todas as gerações e da sua fé em Cristo ressuscitado. O papa Bento XVI explicou: temos que pensar como realizar a evangelização nestes tempos, não só uma nova evangelização, mas a verdadeira primeira evangelização...e não basta apoiar a comunidade dos que crêem...creio que juntos podemos encontrar novas maneiras de propagar o Evangelho em nosso mundo atual (Colônia, agosto de 2005).

A tarefa e responsabilidade atuais dos lituanos residentes no exterior é partilhar a “Boa Nova”, não só com seus filhos, por meio da catequese, mas também difundir as mensagens do evangelho aos adultos. A evangelização engloba não só as classes oficiais mas também a atuação dos discípulos. “Ide, pois, e fazeis meus discípulos as pessoas de todos os povos” (Mt,28, 19), explicava Cristo antes de sua ascensão ao céu.

Atualmente muitas pessoas passam por dificuldades devido à situação econômica mundial. Está especialmente difícil para os cidadãos da Lituânia. Grande número de pessoas deixam sua pátria e emigram para países longínquos, buscando estabilidade econômica. Há ainda a miséria maior do que a financeira – a maioria tem perdido a identidade nacional e as convicções cristãs, não dão valor à suas famílias e comunidades.

No tempo de Natal desejo, que o Natal se torne não só uma festa de alegria e esperança, mas que também seja para todos nós uma oportunidade para nos renovarmos espiritualmente com uma dedicação mais profunda para a “Boa Nova”. Que o Senhor abençoe suas famílias e comunidades, agora e no próximo ano de 2010.

Desejo-lhes um santo e alegre Natal.

*Prelatas Edmundas Putrimas
Trad.: Lúcia M.Jodelis Butrimavicius*

Lietuvos nacionalinė
M.Mažvydo biblioteka

Saga Lituana Saga Lituana Saga Lituana

Saga Lituana – Nova Fase – Décima Segunda Parte

O ano de 1918 foi fundamental para a História posterior não só da Europa, mas especialmente da Lituânia.

Liutas e Vytautas chegaram em terras lituanas na efervescência das lutas finais da Primeira Guerra Mundial. Os russos haviam se rendido e os lituanos começaram a se organizar, mesmo sob a tutela da Alemanha. Liutas, que havia se juntado com Vytautas e outros soldados lituanos na Zemaitia, esperava que novos conflitos surgissem. Os soldados eram voluntários, os “*savanoriai*” (que posteriormente receberam uma medalha, bem como um lote de terra), e lutavam com as armas que haviam herdado do antigo exército czarista.

Os alemães queriam manter algum controle sobre os países bálticos e tentaram implantar, com o consentimento de alguns lituanos, uma monarquia. O novo soberano seria o barão alemão Wilhelm von Urach, coroado sob o título de Mindaugas II. Mas o que acabou prevalecendo foi o governo de uma assembléia que, em 16 de fevereiro de 1918, declarou a independência da Lituânia, sem nenhuma ligação nem com a Alemanha, nem com a Polônia, nem com a Rússia.

Nas aldeias, a notícia da declaração de independência não foi propriamente muito comemorada. Muitos exércitos estrangeiros ainda ocupavam o território lituano, a autonomia lituana não havia sido reconhecida pelas potências estrangeiras e o futuro era incerto. Liutas não havia ainda se convencido de que aquele governo poderia se estabelecer. Muitos ex-soldados lituanos perambulavam com suas armas e ao mesmo tempo isto gerava um sentimento de segurança, mesclado com a insegurança de muitos jovens armados.

Liutas, por sua vez, finalmente tinha resolvido voltar ao “*piliakalnis*” e abrir

o baú que possivelmente continha um tesouro de família. À noite, enquanto a escuridão cercava os campos da Lituânia, Liutas acordou Vytautas e falou:

— *Vamos, caro primo. Finalmente veremos qual é o conteúdo do meu precioso baú.*

Vytautas exultava com a perspectiva de encontrar um grande tesouro, com muitas moedas de ouro. Ambos seguiram em direção ao morro e, levando uma pá para abrir caminho até a arca, caminhavam lentamente sob a luz das estrelas. A primavera se aproximava, mas o gelado ar noturno saía das narinas deles como nuvens de vapor congeladas. Quando chegaram, começaram a cavar até finalmente atingir o baú, que estava tingido da terra castanha da Zemaitia. Com as mãos trêmulas e geladas de frio, Liutas abriu o fecho com dificuldade. Vytautas segurava uma vela trazida para compensar a escuridão noturna, mas a luz bruxuleante fazia sombras que dançavam e não deixavam ver as coisas com clareza.

De dentro do baú, Liutas retirou um pano enrolado, que não apresentava nenhum monte de moedas. Ele desenrolou o embrulho e de dentro retirou um bilhete, uma espada, um medalhão e um anel. Os objetos eram certamente muito antigos e valiosos e, mesmo não sendo propriamente um tesouro em moedas, certamente era precioso tanto quanto.

Liutas pegou o papel escrito e começou a lê-lo pausadamente, devido à pouca luz que estava disponível:

— “Estão aqui objetos muito antigos, a gerações na família dos Yla. Cada um foi conquistado em condições especiais e eles representam não só um grande valor material, mas também simbólico.

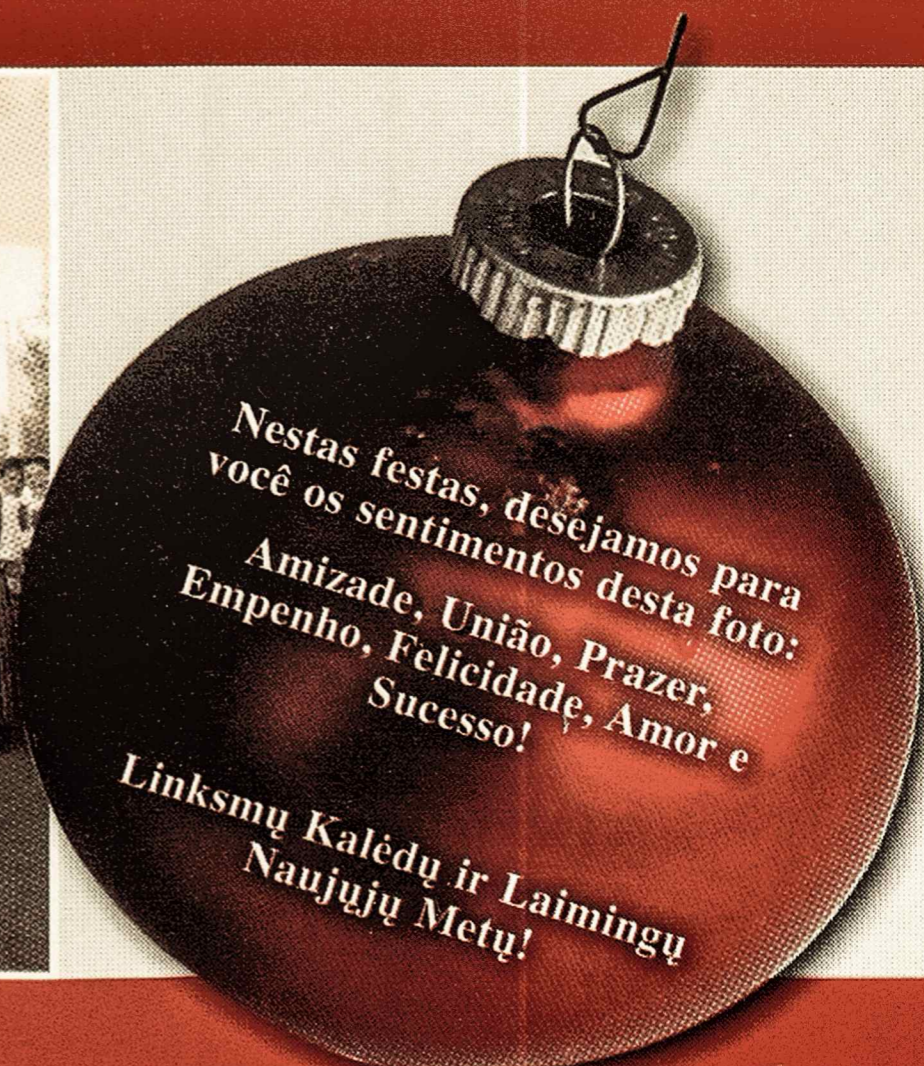


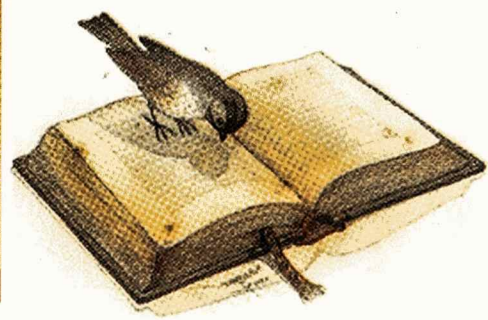
Guarde-os com cuidado e, se necessário, use-os sabiamente. Não se desfaça deles...

Liutas”.

A espada estava com uma bainha tecida como uma juosta de grande beleza e ficou claro para os dois primos que aqueles objetos irradiavam uma energia muito especial.

(Continua)
Marcos Lipas





Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos



O Natal está chegando. É tempo de paz e humildade. Como diz um antigo provérbio popular – *nos pequenos frascos é que estão os grandes perfumes* –, devemos lembrar que a simplicidade pode nos tornar pessoas mais felizes. Jesus veio para nos mostrar este caminho e esta estrada foi percorrida por nosso *Kaziukas*. Aqui está uma história simples, mas que provoca profundas reflexões sobre o sentido do Natal e do próprio Cristianismo.

Boas-festas e boa leitura!

Kalėdinė Armonika – Uma música para o Natal

Kaziukas era um menino pequeno, que ainda não frequentava a escola e passava os dias brincando com *Elena*, sua irmã menor.

Antes do Natal, sua tia lhe deu como presente uma bola pintada à mão, tendo como enfeites florzinhas verdes e vermelhas. Então ela disse:

– *Preste atenção, Kaziuk: você sempre perde ou quebra tudo o que lhe damos; mas se você for um menino bonzinho e cuidar bem desta bola, vou comprar, como presente de Natal, uma linda sanfoninha para você!*

– *Sanfona de verdade?* – perguntou o entusiasmado menino.

– *Sim, de verdade, só que uma pequena, pois você também é pequeno.* – respondeu a tia.

Ele prometeu que ficaria bonzinho e cumpriu sua promessa: obedecia aos pais, não fazia maldades com *Elena*, não jogava pedras no galo, não puxava os bigodes do gato nem montava no cachorro. Queria ardentemente a sanfoninha prometida.

Já às vésperas do Natal, notou que a bola havia sumido. Procurou por todos os cantos e sob todas as camas, mas tudo foi em vão. Assustado, se perguntava:

– *O que será que vai acontecer quando a titia perceber o sumiço da bola? Será que ela ainda vai me comprar a sanfona?*

O menino ficou nesse desespero até a Véspera de Natal, ainda procurando por toda a parte o brinquedo sumido.

Naquela noite, a querida tia chegou para a ceia e, conversando com os pais de *Kaziukas*, disse:

– *Não se esqueçam de ouvir o que nosso amigo cavalinho vai dizer, pois, na noite de Natal, todos os bichos falam.*

– *Piada! Aqui ninguém jamais escutou bicho falando!* – respondeu a mãe do menino.

– *Não ouviu porque não prestou atenção, mas que os animais falam, lá isso falam!* – garantiu a tia.

O pai sorrindo disse:

– *Então querida família, durante toda a noite, vocês deverão prestar muita atenção aos animais e assim certamente poderão ouvi-los fazendo algum comentário!*

Todos riram, mas *Kaziukas* pensou:

– *Será que nesta noite eu não poderia perguntar ao cãozinho se ele viu minha bola? Ele corre muito, fareja tudo e sempre sabe de muitas coisas.*

Mas, ao lembrar-se do frio que fazia lá fora e de seu medo do escuro, o menino desistiu de procurar o cachorro; talvez o gato

pudesse lhe informar e, como ele dormia na cozinha, a missão seria muito mais fácil.

Kaziukas lembrou então que o gato era muito independente e gostava de ficar só; ainda por cima o menino não tinha muita certeza se o gato era considerado um animal; então ele foi perguntar à sua mãe, que estava trabalhando perto do forno:

– *Mãezinha, o gato é um animal?*

A mãe, espantada, olhou para o filho e respondeu:

– *Claro que é! Pequeno é verdade, mas é um animalzinho sim!*

À noite, quando todos adormeceram, o menino esperou as doze badaladas do sino da igreja e rapidamente pulou da cama.

O ar frio envolveu-o como se fosse uma pedra de gelo, mas, criando coragem, bateu e chegou até a cozinha. Lá, perto do forno, viu os dois olhinhos verdes do seu bichano. *Kaziukas* abaixou-se e, diretamente na orelha do gatinho, perguntou baixinho:

– *Gatinho, por acaso você não viu minha bola?*

O gato, assustado pela repentina aparição do garoto, pulou e arranhou seu nariz. *Kaziukas* deu um salto para trás, passando a mão pelo machucado. Deu um tapa na cabeça do animalzinho e foi deitar ainda com o rosto muito dolorido. Não conseguia dormir e, preocupado com a reação de seus pais, imaginava se, na manhã seguinte, ainda haveria algum sinal daquele arranhão.

Os pais, logo de manhã, foram à igreja e *Kaziukas*, correndo, procurou um espelho e viu refletido aquele traço vermelho que ainda não havia sumido. Sua tia veio para lhes dar o almoço e, notando o machucado, falou:

– *Kaziukas! Onde arrumou este arranhão no nariz? Você vai passar as festas com este machucado?*

O menino chorando, resolveu mentir:

– *Peguei o gato no colo e ele fez isso!*

– *Não chore!* – consolou a tia – *Olhe! Até a Elena está rindo! Veja, eu trouxe a sua sanfona. Não lhe dei ontem, pois você ficaria tocando a noite toda. Seu nariz vai sarar logo e como hoje é o aniversário de Jesus, você precisa perdoar seu gatinho. Hoje é o dia em que a paz e a felicidade devem ser vivenciadas por todos os seres. Elena também não foi esquecida neste dia especial. Trouxe-lhe uma boneca tão linda quando ela própria!*

Kaziukas, de tão feliz, não queria nem comer; só tocar sua linda sanfoninha. Quando a tia foi para o outro quarto rezar e descansar, o menino tocou tão emocionado e desafinado, que até *Elena* estranhou o som tirado daquele

pequeno instrumento. O cachorro, assustado com aquele som, começou a arranhar a porta, pedindo para sair; o gato não tomou o leite e se enfiou embaixo da cama. O menino olhou para o felino e achou estranho o seu comportamento; perguntava se aquele animal não queria lhe dizer algo.

O garoto então resolveu seguir o gato, também entrando debaixo da cama e então, muito feliz, viu a bola perdida próxima a um dos pés da cama. Alegremente, pegou o objeto perdido e o chutou para o meio do quarto. De tanto contentamento, tocou a sanfoninha com ainda mais emoção.

Neste momento seus pais voltaram da igreja e, depois de brigarem com *Kaziukas* por causa do arranhão, começaram os comentários sobre a Véspera e o Dia de Natal. O filho, sorrindo disse:

– *Eu sei que os animais falam na Véspera de Natal.*

– *E como você sabe?* – perguntou o pai.

Como a bola tinha sido encontrada e a sanfoninha já fora recebida, o menino respirou e, corajosamente, contou tudo o que havia acontecido: a perda da bola, a conversa com o gato, o arranhão, a música e o tão esperado encontro da bola – logo após o animalzinho ter se escondido embaixo da cama.

– *Não é nada disso: o cachorro foi para fora e o gato para debaixo da cama por estarem assustados demais com sua música!* – falou, brincando, o pai.

– *Pode ser verdade, mas os animais falam sim!* – retrucou a tia – *O problema é que ninguém tem tempo para ouvi-los.*

Mas nenhum membro da família prestou atenção ao que ela estava dizendo: o pai foi ler o jornal enquanto a mãe arrumava a mesa e *Elena* tinha ido dormir abraçando fortemente a linda boneca que ganhara de presente; no entanto, o mais feliz de todos era *Kaziukas*.

Ele, então, lembrou-se do machucado e pensou que apenas queria falar com seu gatinho e por isso tinha sido arranhado, mas então resolveu seguir o conselho de sua tia: devia perdoar seu gatinho!

O menino ficou de cócoras sobre uma cadeira e, olhando pela janela sentiu-se em paz. Naquela doce quietude daquele dia sagrado, não conseguia entender por que as pessoas não se dedicavam mais umas às outras, por que não havia mais compreensão e perdão entre os homens, por que ninguém escutava os animais e acima de tudo: **o porquê de ele não poder tocar sempre sua sanfoninha!**

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa



Ventė

A maioria dos turistas que visitam a Lituânia conhece Nida, Juodkrantė e Preila. Muitos foram lá, olharam para as vacilantes formas da terra, ao longe, do outro lado do mar de Kursių, pertencentes ao continente se perguntando: que lugar será aquele onde as águas parecem misturar-se com o céu?

Estamos falando de Ventė, antiga aldeia de pescadores às margens daquele mar, um estreito de terra 9 quilômetros ao sul da cidade de Kintai.

Segundo dizem os moradores locais, um marco de pedras sinaliza o lugar onde foi erigido um castelo na época dos cruzados durante o século XIV, mais precisamente em 1360, denominado Castelo do Vento, *Vėjų Pilis*, onde a lenda afirma que morava a deusa Neringa. No século XV, ficando sem defesa e abandonado, começou a ruir até a total destruição.

No local, que é chamado Chifre de Vente, *Ventės Ragas*, foi construído em 1852 um farol de tijolos vermelhos para substituir o farol de madeira destruído por um incêndio e ao lado dele, edificada uma casa para o segurança do farol.

Ventė é um lugar de descanso e pousada para todo tipo de pássaros migratórios rumo ao sul da Europa e até o sul da África.

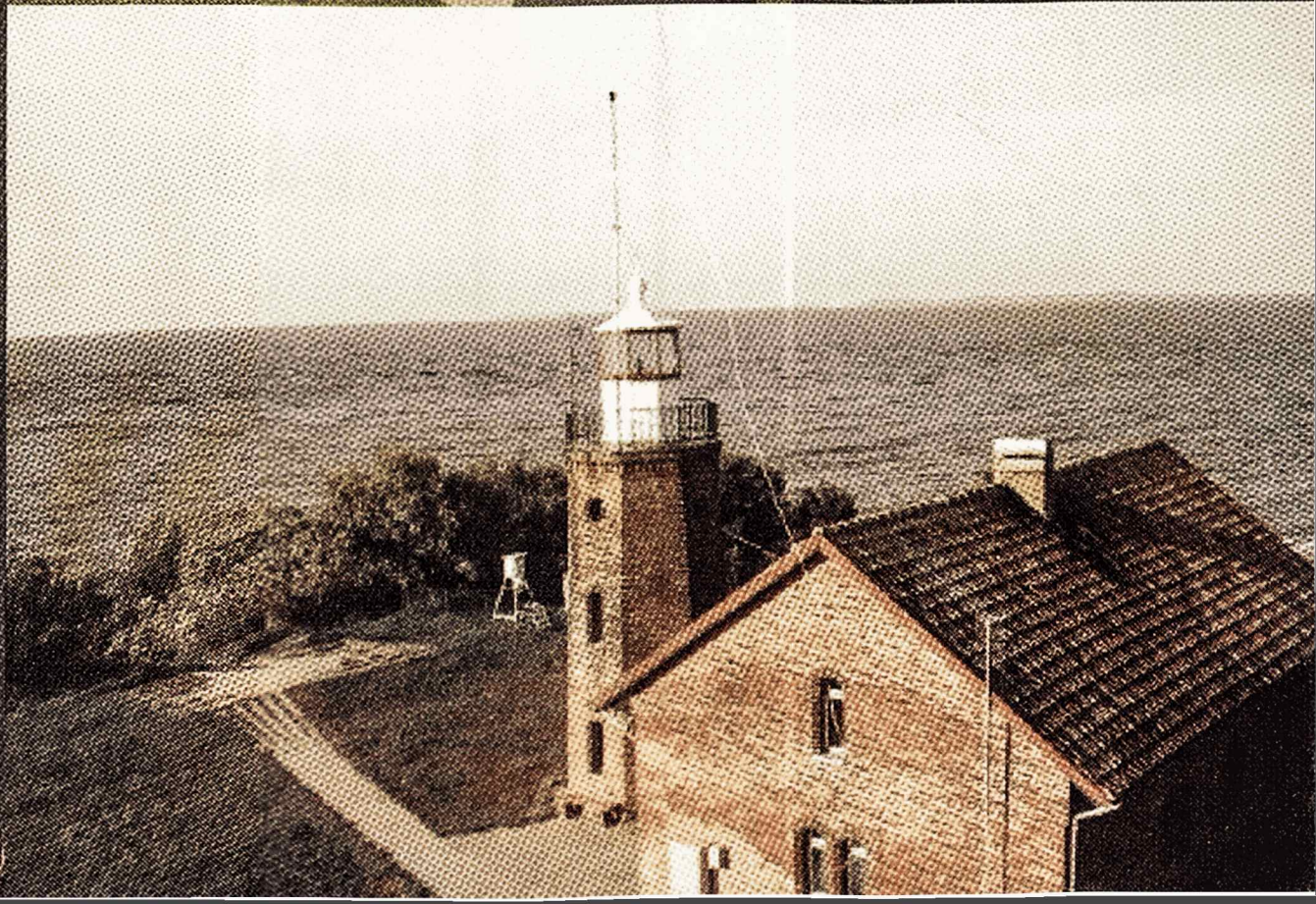
Um dos maiores mistérios

da natureza é saber como os pássaros encontram o caminho para as regiões mais quentes. Como eles conseguem voltar aos seus lugares de origem, muitas vezes aos mesmos ninhos por eles deixados? Onde os pássaros passam os invernos? Estas perguntas já há muito tempo desafiavam os ornitólogos. Por isso, em 1929, por iniciativa do naturalista Tadas Ivanauskas, em Ventė foi construída uma estação ornitológica onde em cada outono e primavera pousam para descanso milhões de pássaros para suas paradas de ida e volta.

No local foi aberta também uma exposição ornitológica permanente e os visitantes podem, principalmente nos meses de agosto e setembro quando a temporada de migração dos pássaros atinge o seu clímax, ver como eles são capturados em grandes redes, os pés anelados com anéis quase sem peso algum, chamados de "Passaporte" de Ventė, para identificação e estudo. Depois são libertados para prosseguirem em suas migrações.

Pelo interesse sobre a migração de pássaros por estudiosos de vários países, por iniciativa da UNESCO, foi elaborado um programa internacional de pesquisas sobre o tema, que tem também a participação de ornitólogos da estação de Ventė.

Vytautas Bacevicius



O Natal do Senhor

Quando contemplamos o mistério do Natal do Senhor, somos cumulados de muitas graças, as quais nos dispõem favoravelmente à salvação. O Natal é, antes de tudo, um mistério de salvação, porque tudo o que Deus faz em nosso favor é motivo de salvação para nós. Todos os acontecimentos que rodeiam o Natal do Senhor nos revelam, de modo singular, os caminhos que Deus escolheu para manifestá-la a todos nós. E o momento e o lugar mais adequados para celebrar o mistério do Natal é a sagrada liturgia, porque é juntamente com a comunidade de fé que somos convidados a contemplar, louvar e agradecer todos os favores do Senhor.

As profecias do Antigo Testamento já anunciavam que o messias, “o esperado de todas as nações”, seria da descendência do rei Davi. Seu reinado não teria fim e ele restauraria a glória do Reino de Israel, em esplendor nunca antes visto, e todas as nações se alegrariam com o governo desse rei, trazendo ricas oferendas de todos os cantos da terra.

A narrativa dos acontecimentos do Natal do Senhor não deixaria de cumprir as antigas profecias, porém de uma maneira bastante inusitada. A primeira coisa a nos chamar a atenção é que esses descendentes escolhidos para serem os pais do messias, Maria e José,

eram dois aldeões pobres de Nazaré. Durante toda a vida de Jesus, eles nunca deixariam de sê-lo.

Maria e José tiveram que peregrinar até Belém, por causa do edito romano para o recenseamento do povo judeu. Como José era da descendência de Davi, deveria ir até Belém, terra do egrégio rei, para cadastrar-se juntamente com sua família. Foi uma viagem muito desconfortável, passando por regiões desérticas, onde o calor do dia é intenso e frio o sereno da noite. Chegando a Belém, não tiveram onde pousar, a cidade já estava cheia, por causa dos recenseantes que ali estavam. Como Maria precisava de abrigo e já se notava trabalho de parto, José recebe como lugar para instalarem-se uma gruta destinada a recolher os animais nas frias noites de Belém. Ali Jesus nasceu. Na régia cidade, o Rei nascia na estalagem dos animais. Ele fora depositado com carinho e dignidade na coxa dos ruminantes e rodeado pelo calor daqueles corpos que ali encontravam modesta acolhida.

Tudo era muito escasso e pobre. Porém a providência divina não deixou de manifestar às claras, com glória e esplendor, o grande mistério de salvação dos homens que ali estava presente. Os pobres pastores da região contemplaram os coros celestes louvando a Deus por seus grandes feitos e receberam o anúncio do nascimento do grande Rei.

Eles foram à gruta e encontraram tudo como os anjos disseram. Eles foram os primeiros a venerarem o nascimento do Salvador. Alguns dias depois, a sagrada família recebeu a visita de insígnos reis do Oriente, trazendo presentes dos rincões da terra: ouro, incenso e mirra, significando a realeza, o sacerdócio e a humanidade dignificada. Assim, todos que chegavam conduzidos pela providência – ricos e pobres, sábios e ignorantes –, porém cheios de espírito de fé e piedade, reconhecendo com respeito e gratidão as maravilhas de Deus.

Tudo o que diz respeito ao Natal do Senhor nos revela a maneira pela qual a providência divina escolheu dispor todas as coisas para o nascimento de seu Filho Jesus. Os pais de Jesus dispunham de pouquíssimos recursos materiais, porém eram repletos de fé, esperança e caridade. Esses eram os recursos elegidos pela providência que nunca deveriam faltar. Com isso, Deus nos indica, até nossos dias, como somos chamados a contemplar suas maravilhas, de que modo somos convidados a participar de seu poder e de sua glória.

E Maria foi escolhida para ser a primeira fiel a contemplar de perto todos os mistérios de nossa salvação realizados na vida de Jesus, desde o seu nascimento até sua ressurreição.

D. João Evangelista Kovas, OSB



Džiaugsmingų Šv. Kalėdų ir Laimingų Naujų Metų! Telaimina Dievas Jus Visus!

O Natal começou no coração de Deus e só estará completo quando alcançar o coração do homem. Deixemo-nos tocar pela ternura do Deus-Menino para termos um Santo Natal!

Šv. Juozapo Lietuvių Katalikų Bendruomenė

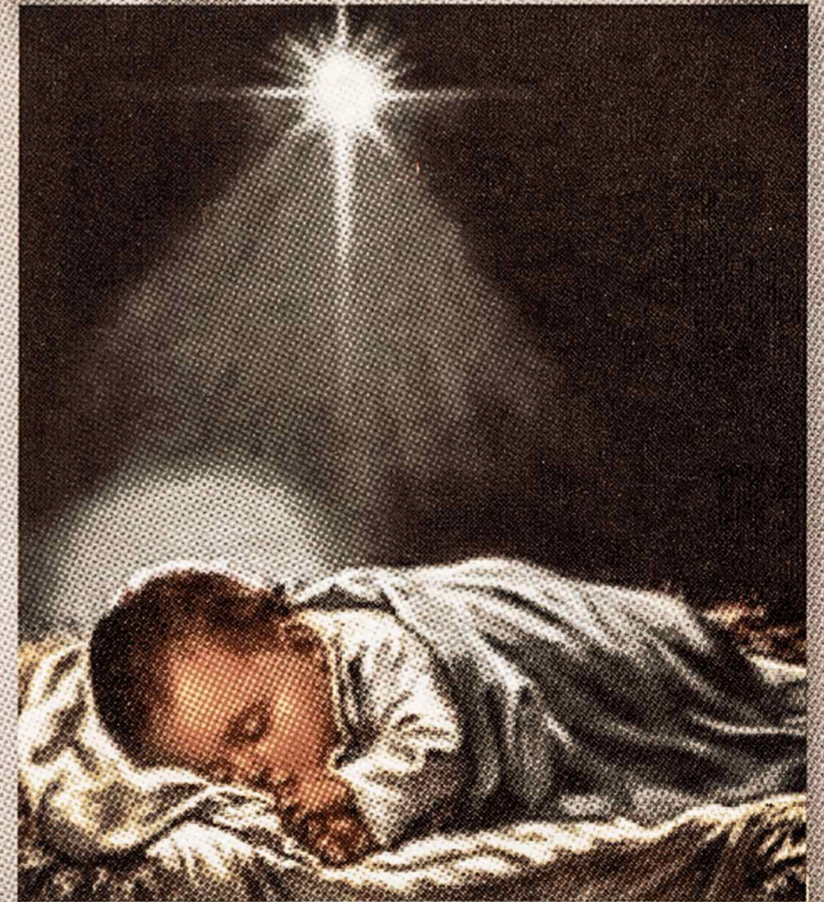


Natal e Ano-Novo são festas para confraternização e agradecimento pela vida! Celebre estas datas com União, Carinho e Reflexão!

Que o bom velhinho traga um saco cheio de Paz, Harmonia e Fraternidade e que o novo ano seja repleto de Amor, Saúde, Sucesso e Felicidade!

Linksmų Kalėdų ir Laimingų Naujų Metų

Brazilijos Lietuvių Jaunimo Sąjunga



Linksmų Šventų Kalėdų ir laimingų Naujų Metų! Vamos fazer deste Natal o verdadeiro dia do Renascimento.

Que o menino Jesus possa unir os corações numa só oração de paz, confiança e esperança! Feliz Natal e um ótimo 2010!

Šv. Juozapo Bendruomenės Lietuvių Choras



RAROTŲ LAIKAS (iš lietuviškų papročių)

Krikščionys laukia šventų Kalėdų – Kristaus užgimimo šventės. Gruodis – Didžiojo laukimo ir Vilties mėnuo. Advento susimąstymas, maldos nuskaidrina sielas, ieškančias Betliejaus Žvaigždės, užtekančios gruodžio danguje. Lietuviai turi garbingą praeitį, išskirtinę savimonę, kuri liečia tautos pasakas, dainas, nuostabią krašto gamtą ir visą kultūrinį ir dvasinį paveldą. Prisiminkime vieną iš jų – rarotus. Jie buvo populiarūs prieš 60 metų. Jus lankydavo mūsų seneliai ir tėvai. Rarotai – tai iškilmingos giedotinės votyvines Marijos Mišios, aukojamos labai anksti, dar prieš aušrą, dažniausiai prie Marijos altoriaus ar paveikslo. Uždegama dvylika žvakių. Rarotų laikas simbolizuoja Marijos pasirodymą žemėje. Rarotus giedodavo sekmadienio rytmetį. Ankstyvi medinių trimitų garsai kviesdavo žmones iš tolimiausių kaimų, kaimelių.

Kada atsirado rarotai? Istoriniai šaltiniai mena juos Lietuvoje ir Lenkijoje nuo neatmenamų laikų. Rarotai yra žinomi ir Vokietijos rytinėse provincijose, kurios susisiečia su Lenkija ir Lietuva. Pirmą kartą rašytiniuose šaltiniuose rarotai minimi Lenkijoje 1597 metais Gniezno pranciškonų pamaldų tvarkaraštyje ir pavadinti “Sabato-

Rorate”. Petrikavo provincinis sinodas 1628 metais rarotus jau pamini kaip senovės paprotį. Gal jie bus atėję į Lietuvą ir Lenkiją su Marijos Nekalto Prasidėjimo kultu?

Popiežius Urbonas VIII patvirtino, kad visose Lietuvos ir Lenkijos šventovėse Advento sekmadieniais prieš aušrą būtų giedami rarotai kiekvieną Advento sekmadienį. Popiežiui Urbonui VIII pritarė ir Bažnyčios sinodo nutarimas.

Ankstyvosios Advento sekmadienio Mišios Vilniaus katedroje yra žinomos nuo 1501 metų. Tada Didysis Lietuvos kunigaikštis ir Lenkijos karalius Aleksandras išrūpino iš popiežiaus Aleksandro VI privilegiją Vilniaus katedroje per Adventą laikyti vienerias Mišias dar prieš aušrą.

1526 m. rugsėjo 28 d. Vilniaus kapitula nutarė, kad rarotai pagal kitų katedrų paprotį turi būti atnaušaujami kanauninko arba prelato matoristo. 1628 m. sinodas ankstyvasias Mišias Advento sekmadieniais priskyrė seniems papročiams. Jų metu itin populiarūs buvo giedojimai, skirti Marijos garbei – dabar vadinami Marijos valandomis ir giedami “Rorate coeli – rasokite dangūs”, ir taip pasitinkame šv. Kalėdas.

Rasa Norkute, Kaipeda

A Comunidade Lituano-Brasileira deseja a todos os leitores, os votos de um Feliz Natal, que o nascimento do Menino Jesus traga a paz e a harmonia não só entre os povos, mas também para nossas famílias. E que no próximo ano todos tenham prosperidade e alegrias. Feliz Ano-Novo!

Comunidade Lituano-Brasileira

Kūčių Valgių Reikšmė

Pasitinkdami šventas Kalėdas, paragaukime Kūčių valgių:

Žirniai: Dievo Motinos Marijos ašaros;

Grucė: visokių grūdų mišinys – visokeriopos laimės simbolis;

Kviečiai: derlius, skalsa, pilni aruodai;

Medus: sveikatos, šviesos, išminties šaltinis;

Baravykai su kanapių aliejumi – miško žmonių palaima, Dievulio dovana, išberta iš gausybės rėčio;

Duona ant ajerų – kvietinis, grikinis pyragas – stiprybės, gyvybės simbolis. Iš ko iškepta duona, pyragas, tų javų derlius bus gausus. Ajerai apsaugo duoną, kad nelabasis jos nepagrobtų;

Obuoliai: simbolizuoja Rojaus medį, Adomo ir Ievos nuodėmę;

Žuvis (lydeka, pamary – laiša, ungyrys, žiobrys) – stebuklingas žvejų valgis. Tai Kristaus dosnumo išraiška, primenanti, kad Viešpats pripildė Simono tinklus. Dar didesnis stebuklas – dviem žuvim ir penkiais kepaliukais duonos pamaitino minią alkanųjų;

Kūčiukai (šližikai, parpeliai): tai meilės, vėlių (seniau ant Kūčių stalo mirusiems, kurie “dušelių” pavidalu iš Paukščių tako nusileisdavo žemėn, palikdavo vaisių) duona, šventos vaisės.

Rasa Norkute, Kaipeda





TRADIÇÕES DO ADVENTO

Tempo dos Rarotai (dos costumes lituanos)



Os cristãos esperam pelo Santo Natal – celebração do nascimento de Cristo. As reflexões sobre o Advento e as orações ajudam a iluminar as almas, que procuram as estrelas de Belém, as quais aparecem no céu em dezembro. Dezembro... mês de grande expectativa e esperança. Os lituanos tem um passado glorioso, uma consciência distinta no que tange a contos, canções, a linda natureza de sua pátria, e todo o patrimônio espiritual e cultural. Lembremo-nos de um deles – Rarotai. Eles eram muito populares há 60 anos. Eram freqüentados por nossos pais e avós. Rarotai – missas realizadas antes do nascer do sol, solenemente celebradas próximo ao altar de Nossa Senhora ou algum quadro dela, com cantos marianos. Doze velas eram acesas. O tempo de Rarotai simboliza a aparição de Nossa Senhora na terra. Rarotai eram cantados nas manhãs de domingo. Logo cedo, os habitantes das mais distantes vilas e aldeias, aos sons das trombetas de madeira, eram convidados a participar dessas missas.

As fontes históricas indicam que Rarotai surgiram de um passado muito distante na Lituânia e na Polônia. Rarotai são

também conhecidos nas províncias do norte da Alemanha, próximas à Polônia e Lituânia. A primeira menção escrita sobre Rarotai foi em 1597 na Polônia em Gniezno, no roteiro de orações franciscanas, onde eles eram nomeados “Sabato-Rorate”. O Sínodo provincial de 1628 de Petrikavo, já mencionava os Rarotai como um costume antigo. Talvez eles tenham vindo para a Lituânia e Polônia através do culto à Maria Imaculada.

O Papa Urbano VIII estabeleceu que todos os santuários da Lituânia e Polônia cantassem Rarotai antes do nascer do sol de cada domingo do Advento. O Sínodo da Igreja aprovou a resolução do Papa Urbano VIII.

As missas na catedral de Vilnius, celebradas todos os domingos do Advento, antes do amanhecer, eram conhecidas desde 1501. Alexandre, o então grão duque da Lituânia e rei polonês, conseguiu junto ao Papa Alexandre VI que a catedral de Vilnius tivesse o privilégio de celebrar essa Missa, antes do amanhecer.

Em 28 de setembro de 1526, em Vilnius, o Capítulo decidiu que Rarotai fossem atualizados pelo Canon, conforme os costumes de outras catedrais. Em 1628, essas Missas do Advento, celebradas antes do amanhecer, foram atribuídas, pelo Sínodo, a velhos hábitos. O que foi durante muito tempo cantado para louvar Nossa Senhora, hoje é conhecido como Hora Mariana e canta-se “Rorate coeli – rasokite dangus” e, assim, vamos de encontro ao Santo Natal.

Trad.: Asta Braslauskiene

O significado dos alimentos da Ceia de Natal

Recepcionando o Santo Natal, experimentemos os alimentos da Ceia:

Ervilhas – lágrimas de Nossa Senhora, mãe de Deus;

Cevada – mistura de diversos cereais – representam o símbolo da felicidade;

Trigo – boa colheita, celeiros cheios;

Mel – saúde, luz, fonte de sabedoria;

Cogumelos com óleo de Cannabis – bênçãos para povo da floresta, presente de Deus derramado dos céus;

Pão com cálamo aromático – torta feita de trigo ou trigo sarraceno – representa a fortaleza, símbolo da vida. Daquilo que forem assados os pães, os bolos, assim será a rica a colheita dos cereais. Os cálamos protegem o pão, para que o diabo não o pegue;

Maçãs -- simboliza a árvore do Paraíso, o pecado de Adão e Eva;

Peixes (peixe-lucio, salmão, enguia, carpa) – maravilhosa refeição dos pescadores. Representa a expressão da generosidade de Cristo, recordando que Jesus encheu as redes de Simão. Um milagre ainda maior – com dois peixes e cinco pãezinhos alimentou uma multidão faminta;

“Kuciukaii” (assadinhos típicos de Natal) - representa o amor, o pão para os antepassados (antigamente, sobre a mesa da Ceia de Natal eram deixados alimentos para os entes falecidos cujas almas, acreditava-se, desciam da Via Lactea para a terra) para a santa Ceia.

Trad.: Asta Braslauskiene





Assim comemoramos o nosso 78º aniversário! E a nossa Alaus Vakaras

Muito embora a meteorologia previsse dia quente e chuva à tarde, esta chegou, realmente, à noite, com o único objetivo de refrescar o ambiente acolhedor do Salão Darius e Girenas.

O presidente Saldys cumprimentou os presentes com breves palavras e lembrou que comemorar os 78 anos de fundação, não significa voltar a trajetória de uma simples associação. Trata-se, sem sombra de dúvida, de reviver a história pujante desta sociedade. Tendo um passado que a coloca em destaque no relevo da história da imigração lituana no Brasil, a Sajunga- Aliança é hoje uma das importantes associações lituano-brasileiras.

Agradeceu aos sócios pela confiança e integral apoio que dispensaram à diretoria por diversas ocasiões no desempenho das suas tarefas, na preservação do seu patrimônio, na conservação dos alicerces das nossas tradições e estreitamento ainda maior dos laços de amizade.

Com especial carinho, em nome da Sociedade, ele estendeu os seus agradecimentos àqueles cujo trabalho dedicado se deve a grande parcela do nosso êxito e agraciou com diploma de sócio honorário os associados que se tornaram dignos desta distinção por haverem prestado benefício de relevância para o desenvolvimento da Sajunga- Aliança. Subiram ao palco, muito ovacionados, para receber os diplomas de membros honorários: Helena Bratkauskis, Katue Galeckas, Helena Jakatanvisky, Albina Toth, Sandra C. Mikalauska Petroff e Roberto Pakalniskis.

Para maior vivacidade da festa de aniversário da nossa Sajunga, o Coral Lituano de São Paulo apresentou-se regido pelo maestro Audris Tatarunas e acompanhado pela pianista Rita Sprogis. Foram belas e emocionantes canções.

Em seguida, o grupo de danças folclóricas Rambynas com seus coloridos trajes típicos encerrou a parte artística com uma série de evoluções. O povo não economizou aplausos a cada canção do coral e a cada apresentação dos dançarinos ensaiados por Sandrinha. Parabéns à Sajunga, ao Coral, ao Rambynas e a todos os sócios que lá estiveram prestigiando mais um evento da Sajunga- Aliança Lituano-Brasileira.

Alaus Vakaras

Esta festança no sistema sirva-se à vontade com muito chope, saladas variadas e música ao vivo foi aberta ao público em geral.

Na entrada, uma caneca – veja ao lado – de 375 ml para se servir do chope claro ou escuro encorpado, tipo Weiss da família Ales de baixo teor alcoólico, geladinho, com ou sem o colarinho cremoso e estável, pouco amargo, refrescante e ideal para o verão. Quem conseguiu resistir bebeu com moderação. Se a preferência fosse cerveja Pilsen, sem gelo, bastava pedir. Não faltaram os refrigerantes como cola, guaraná e a tradicional água mineral para os mais reservados.

Como não se deve beber chope sem acompanhamento, tivemos salsicha sempre quentinha, chucrutes e pepino curtidos por Birute Gervetauskas, repolho refogado com lingüiça e toucinho, salada de batata, grão-de-bico, berinjela e outras mais, como pepino fresco ao creme de leite. *Comida à vontade, preparada com muito carinho.*

Agradecemos a todos que colaboraram para o sucesso da festa: a incansável Wilma Zvingila que coordenou o bufê e as suas companheiras

Albina Toth, Tereza Galeckas, Sandrinha Petroff, Helena Jakatanvisky, Anele Alaburda, Joana e Adriana Satkunas, Dirce e a Helena Bratkauskis, que se desdobrou para enfeitar as mesas, e ainda a Ligia Janavicius e sua mãe, que enfeitaram o salão no aniversário da Sajunga.

Agradecimentos também a Willy e Nelson Ambrozevicius, Roberto Bratkauskis, Jonas Jakatanvisky, Roberto Petroff, Carlinhos Galeckas, Roberto e Herbert Toth.

Sajunga- Aliança na Internet

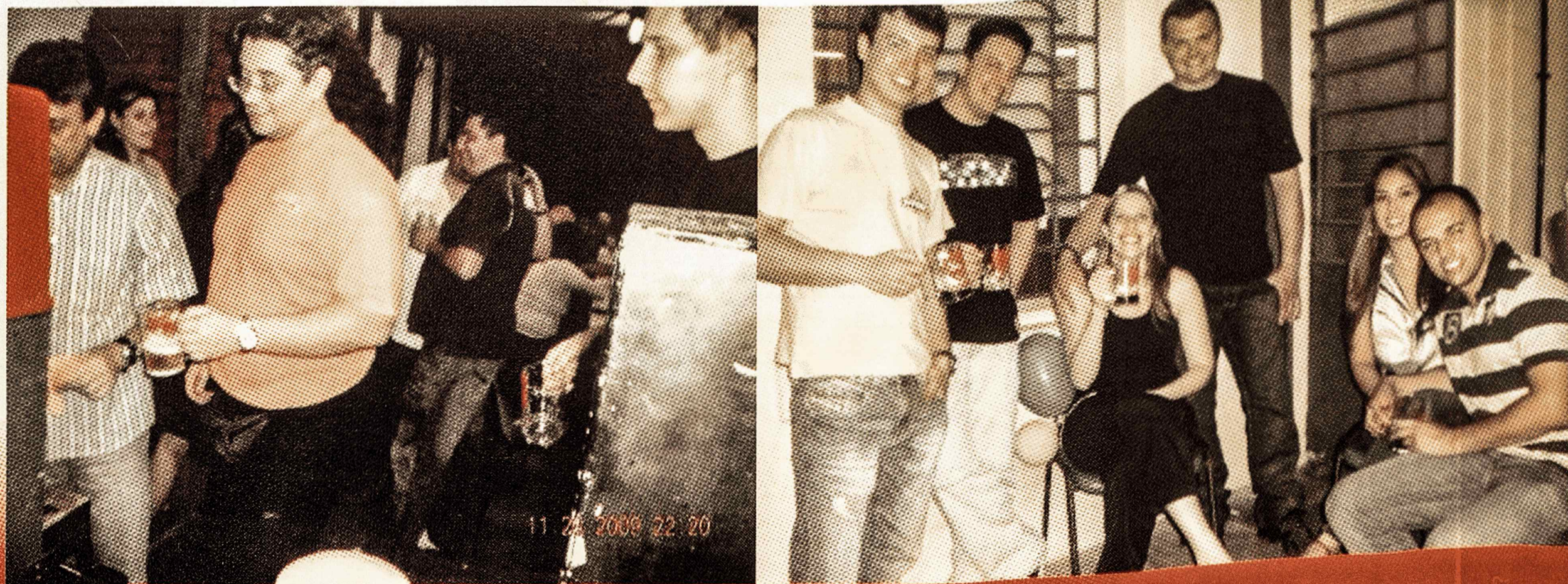
Por uma feliz iniciativa de Adriana Satkunas, os interessados não associados da nossa Sajunga poderão acessar o site www.sajunga.weebly.com e se inteirar das nossas atividades nos seguintes campos: espaço para eventos, galeria de fotos, informações, layout, localização, contato e O Sajungietis adaptado para as pessoas não associadas.



Mielieji,

Po mažą spindulį šviesos, po lašą jaukios šilumos,
po dalelę gerumo, švelnumos bei darnos ir
toliau dovanokite pasauliai. Pačių gražiausių šv.
Kalėdų, pačių laimingiausių Metų Jums linki

Sajungos Aliança Valdyba





Lietuvos Šokiai



Final de ano, hora de parar um pouquinho e refletir sobre tudo o que aconteceu em nossas vidas. Momento de fazer uma avaliação e descartar o que não nos fez bem, vibrar pelo que deu certo e concentrar energias para seguir lutando pelo que queremos conquistar.

A convivência em grupo nos proporciona uma excelente oportunidade de praticar ações que fortalecem a nossa vida em sociedade.

Um grupo é um extrato da sociedade. Para que tenha sucesso temos que ser, entre outras tantas coisas, companheiros, tolerantes, pacientes, disciplinados, dedicados, solidários e alegres. E alegria aqui não é só um pequeno detalhe. Alegria é fundamental, pois é a marca do amor.

Fundamental também para o pleno sucesso é a gratidão. Antes de tudo, temos que ser gratos a Deus, mas é preciso que sejamos gratos uns para com os outros dentro do grupo, tanto quanto é preciso ser grato a todos os que acreditam e impulsionam o grupo a seguir em frente.

2009 foi para o Rambynas um ano de conquistas: fomos pela terceira vez para a Lituânia, fizemos apresentações muito lindas em vários palcos de nossa cidade e do interior, preparamos com habilidade grandes jantares típicos e promovemos stands e eventos lituanos com muita propriedade. Nós nos esmeramos em promover a cultura lituana e tivemos êxito.

Contudo, não fizemos isso sozinhos. Tivemos bastante ajuda. Muitos pais fizeram mais do que levar seus filhos para participar. Eles arregaçaram as mangas e trabalharam. Ajudaram a cozinhar, venderam e compraram ingressos, fizeram doações de objetos, valores e tempo.

Tivemos o trabalho

das mãos habilidosas e incansáveis da D. Rute Gervetauskas, da Wilma Zvingila e da Fayne Kuzmickas na cozinha e os deliciosos bolos da D. Odete Andrijauskas.

Tivemos a ajuda do Sr. Albinas Budrevicius, Sra. Angelina Dirse Tatarunas, Roberto Petroff e dos casais Marilena e Ricardo Cherniauskas, Asta e Ricardo Braslauskas e Nijole e Antonio Zalkauskas bem como o imprescindível apoio e colaboração da Sajunga Aliança, da Comunidade Lituana Católica de São José, da Paróquia São José de V.Zelina, do Colégio São Miguel Arcanjo e do Consulado Honorário

Kalėdų naktį apsilanko balti gražūs angelai, kurie jus apsaugo kiekvieną dieną. Su angelais kartu keliauja ir Kalėdų Senelis. Būkite geri ir kiekvieną dieną gausite gerą nuotaiką, gerumą širdyje ir pačią svarbiausią dovaną – gyvenimo džiaugsmą. Su Šv. Kalėdom!

Brazilijos Lietuvių Tautinių Šokių grupė „Rambynas“



Sandra C. Mikalauskas Petroff
Arte: Lígia Janavicius Romero

da Lituânia em S. Paulo. E aproveitamos para agradecer ao Renato, à Sima e às suas famílias por terem dividido conosco a sua alegria dando-nos a oportunidade de mergulhar na cultura lituana naquela sensacional festa de casamento. A todos que de alguma maneira participam da vida do Rambynas, nosso mais sincero obrigado. Continuemos juntos em 2010!



Ilgiausiu metu! Parabéns, coral lituano - 73 anos!

Foi com grande alegria que, no dia 29 de novembro, o Coral de nossa Comunidade Lituana Católica de São José comemorou mais um aniversário, cantando e louvando ao Senhor. Uma missa de ação de Graças foi celebrada pelo padre Juan Dielininkaitis na Igreja São José na Vila Zelina. Antes do final da missa, depois da bênção, o Coral brindou os presentes com três canções – Šiluvos Marijai, Atverk Man Lūpas e Cantatibus Organis, hino dedicado a Santa Cecília padroeira da música.

Nesse mesmo dia estava também marcada a Assembleia da Comunidade Católica Romana de São José (Šv. Juozapo Lietuvių Romos Katalikų Bendruomenė), que aconteceu logo após a missa com objetivo eleger a nova diretoria, e um churrasco de aniversário e confraternização.

Com o término da missa, as pessoas se dirigiram ao novo salão paroquial para participar da Assembleia. A nova

diretoria eleita para este novo mandato está agora composta por Audris P. Tatarunas (Presidente), Alfonsas Vaidotas (Vice-Diretor), Adilson Puodziunas (1º Secretário), João Magila (2º Secretário), Angelina Dirse Tatarunas (1ª Tesoureira), Vytautas Bacevicius (2º Tesoureiro), Ricardo Braslauskas e Igor Bária (Diretores de Patrimônio), Alda Chorosiejus (Vogal), Cláudio Kupstas, Leonit Medveder e Jorge Prokopas (Conselheiros Fiscais).

Após o término da assembléia, foi servido um churrasco de confraternização, com direito a bolo de aniversário. Não faltaram o tradicional Ilgiausiu Metu e outros conhecidos cantos folclóricos lituanos.



Lembramos que o Coral Lituano, fundado pelo Monsenhor Pio Ragazinskas em 1936, vai seguindo em frente com muita alegria e dedicação. Seu atual dirigente continua sendo Audris Paulo Tatarunas; como pianista acompanhante temos Rita Sprogis e na coordenação geral está a nossa incansável incentivadora Angelina Dirse Tatarunas.

Coral Lituano de São Paulo



■ Bingo

A Comunidade Lituano Brasileira quer agradecer a todas as pessoas que, no dia 7 de novembro de 2009, trabalharam ou colaboraram para que o bingo alcançasse os objetivos para o qual foi realizado.

Mais uma vez tivemos um bom público presente, que passou uma tarde agradável e, ao mesmo tempo, pode ganhar prêmios de valor significativo.

Ficamos felizes, pois poderemos cumprir o que ficou delineado, no que diz respeito às reformas da casa do piquenique em Atibaia, que deverão estar prontas até a realização do Congresso Mundial da Juventude Lituana.

Um agradecimento especial a toda diretoria da Comunidade Lituano Católica de São José, que está contribuindo para que a reforma saia dentro do prazo previsto, trazendo assim mais conforto para abrigar os lituanos estrangeiros que aqui estarão.

Recebam todos os nossos agradecimentos.

Assessoria de Imprensa BLB

■ Programa 12 Mulheres

A TV Record de São Paulo exibiu Ano último dia 28 no programa denominado 12 Mulheres, uma série de 12 reportagens realizadas no início do mês na Lituânia, com doze das mais influentes mulheres do país na atualidade, incluindo a atual Presidenta da República Lituana, Sra. Dalia Grybauskaite.

O programa é apresentado pela repórter Maria Cândida e o assistente de câmera Rafael Zukauskas, ambos netos de lituanos. Aproveitamos a ocasião para saudar o Sr. Cônsul Francisco Ricardo Blagevitch por mais esta iniciativa a fim de colocar a Lituânia em evidência. Parabéns ao Sr. Cônsul por mais esta conquista. Àqueles que acharam que as entrevistas foram muito curtinhas um aviso: "foram 40 minutos de conversa com cada personagem, editados para esses três minutinhos. Mas em 2010 serão lançados os DVDs do programa e eles terão as entrevistas na íntegra." Vamos ficar de olho!

■ Complementação da Estrelinha da edição de novembro.

- Com o laço de fita amarrarei _____
- Com o clipe prenderei as _____ de papel.
- Com cinco botões abotoarei _____
- Com três botões forrados abotoarei _____
- Com o zíper fecharei _____
- Com os cordões amarrarei _____

Resposta: 1-caixa 2-folhas 3-camiseta 4-pulôver 5-jaqueta 6- sapatos

■ Acontece...

Parabéns aos vovós Vytautas e Eugênia Baceviciai pelo nascimento da netinha Elina Yara. Parabéns também aos papais Brian e Clarice e à irmãzinha Dalia.

Venha participar das celebrações de Natal

24/12/2009

18h - Missa da Vigília de Natal

19h - Concerto de Natal do Coral Lituano de São Paulo





Kalėdos

Su artėjančiomis Šv. Kalėdomis. Tegu šisižiebiančios eglučių lempelės jūsų širdes pripildo džiaugsmo ir gražių svajonių. Taip pat linkiu daug daug dovanėlių. O kas tas dovanėles vaikučiams nečioja? Žinoma, Kalėdų Senelis. Tik ar žinote, kad įvairių šalių vaikai Kalėdų Senelį vadina skirtingai? O kai kur dovanėles dalija visai ne jis....

Brazilijoje – gruodžio 24, vidurnaktį, pats **Kalėdų Senelis** aplanko vaikučius ir jiems palieka dovanėles po eglute.

Lietuvoje - vakare, po vakarienės, šalia papuoštos eglutės vaikai laukia ateinančio **Kalėdų Senelio**. Ir kai jis ateina, nešinas dideliu maišu dovanų kiekvienas turi padainuoti ar padeklamuoti eilėraštką Kalėdų Seneliui, kad gautų savo dovanėles.

Amerikoje vaikučiai Kalėdų išvakarėse prie židinio prikabina įvairiaspalvių kojinaičių - naktį pro kaminą įsmukęs **Santa Klausas** į jas įdeda ką nors skanaus.

Didžiojoje Britanijoje dovanas dalija **Tėtis Kalėda**. Atsidėkodami mažyliai jam prie židinio palieka pyragėlį su džiovintais vaisiais.

Norvegijos, Danijos ir Švedijos vaikus aplanko šmaikštusis **elfas**.

Belgijoje dovanas dalija **San Nikolas**. Gruodžio viduryje jis keliauja po šalį su savo asiliuku.

Vokietijoje Kalėdų senelis vadinamas **Šv. Nikolu**. Vaikučius jis aplanko per savo vardadienį, gruodžio 5. Geriems vaikučiams dovanėlių jis palieka batukuose.

Olandijoje per Kalėdas pasirodo **Šv. Nikolajus**. Lydimas ištikimo tarno **Juodojo Piterio** geriems vaikams dalina dovanėles, o blogiukai gali patekti į Piterio maišą – ten jie turės išbūti kol pasitaisys.

Graikoje kambario kampe dovanėlių palieka **Šv. Bazilis**.

Labai pasisekė **Italijos** mažyliams – jie dovanėlių gauna net du kartus. Mat per Kalėdas pasirodo **Babo Natalė** su dideliu maišu, o sausio 6 ant šluotos atskrenda senutė **Ragana Befana**. Ji gera ragana, nes irgi atneša dovanėlių – geriems vaikams į kojines prikemša šokoladinių saldumynų, o padaužiukams – anglių.

Tikrasis **Kalėdų Senelis** gyvena **Laplandijoje**. Jau dabar tikriausiai į maišus jis krauna dovanas ir kinko į roges elnius – juk tiek daug gerų vaikučių jam reikės aplankyti...

Penki, 2004 Nr. 12

Natal

Com a proximidade do Santo Natal, que o resplandecer das lampadinas nos pinheirinhos preencha vossos corações de alegria e lindos sonhos. Também assim desejo-lhes muitos e muitos presentes. Mas quem é que leva às crianças tais presentes? Claro, é o Papai Noel. Mas será que todos sabem que crianças de vários países chamam o Papai Noel de modos diferentes? E que em alguns lugares nem é ele que distribui os presentinhos?

No **Brasil**, na noite do dia 24 de dezembro, é o **Papai-Noel** que visita as crianças e deixa os presentes embaixo da árvore de Natal.

Na **Lituânia** - À noite, após a ceia, ao lado do pinheiro de Natal enfeitado, as crianças aguardam a chegada do **Papai Noel**. Quando ele chega com um grande saco de presentes, uma por uma, para agradecer o Papai Noel, as crianças cantam e declamam poesias, para ganharem os presentinhos.

Nos **Estados Unidos** – as crianças na véspera do Natal penduram suas mezinhas de várias cores junto à lareira e à noite **Santa Klaus** entra apertadinho pela chaminé e coloca nelas algumas guloseimas saborosas.

Na **Inglaterra** – os presentes são distribuídos pelo **Papai Noel** e as crianças em agradecimento colocam junto à lareira panetoninhos com frutas secas.

Na **Noruega**, Dinamarca, Suécia – as crianças são visitadas pelo **Elfo** (um gênio aéreo da mitologia escandinava).

Na **Bélgica** – os presentes são dados por **São Nikolas** no meio do mês de dezembro, quando ele sai pelo país com seu burrinho.

Na **Alemanha** o Papai Noel é chamado de **São Nicolau**. Ele visita as crianças por ocasião do dia do seu nome, que é em 5 de dezembro. Para as crianças boazinhas ele deixa os presentes nos sapatinhos.

Na **Holanda** – no Natal aparece o São Nikolaus acompanhado de seu fiel ajudante **Negro Piter** que distribui os presentes para as crianças boazinhas, mas os mauzinhos podem acabar dentro do saco do Piter. E lá eles terão que permanecer até se emendarem.

Na **Grécia** – é **São Basílio** que deixa os presentinhos num cantinho do quarto.

Na **Itália** – os pequenos têm muita sorte - eles recebem presentes até duas vezes. É que no Natal surge o **Babo Natale** com um enorme saco e no dia 6 de janeiro, voando numa vassoura aparece a velhinha **Bruxa Befana**. Ela é uma bruxa do bem já que também traz presentinhos. Para as crianças boazinhas coloca docinhos de chocolate nas meias e para os danadinhos coloca pedaços de carvão.

O verdadeiro **Papai Noel** vive na

Lapônia. Agora mesmo, com certeza, ele está carregando os sacos com presentes, selando as renas no trenó, pois são muitas as boas crianças que ele precisará visitar.



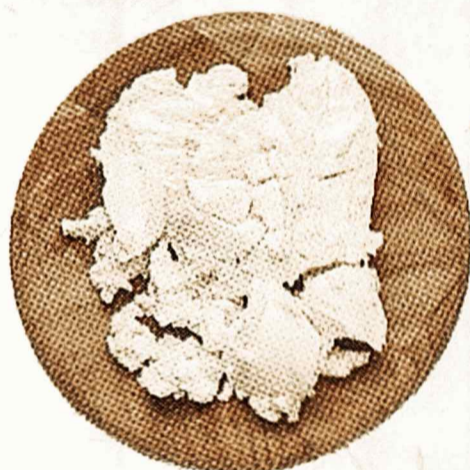


Varškės pudingas su obuoliais



Ingredientai:

Varškė, 200 gramų
 Obuoliai, 100 gramų
 Džiūvėsėliai, 30 gramų
 Kiaušiniai, 1 vienetas
 Cukrus, 3 šaukštai
 Vanilinis cukrus, 1 šaukštelis
 Druska, truputį
 Sviestas, formai ištepti, truputį



Gaminimas:

Varškę sumaišyti su džiūvėsėliais, kiaušinio tryniu, cukrumi ir obuoliais. Baltymą išplakti iki standžių putų ir atsargiai įmaišyti į masę. Viską sukresti į pateptą formą, uždengti ir virti pudingą puode su verdančiu 40-45 minutes. Pudingą užpilti sirupu ar uogų padažu.

Pudim de ricota com maçãs

Ingredientes:

200 g de Ricota
 100 g de maçãs
 30 g de farinha de rosca
 1 ovo
 3 colheres (sopa) de açúcar
 3 colheres (chá) de açúcar de baunilha
 1 pitada de sal
 manteiga para untar a forma

Preparo:

Misturar a ricota com a farinha de rosca, a gema de ovo, o açúcar, o açúcar de baunilha e as maçãs raladas. Bater a clara em neve até ficar bem firme e misturar cuidadosamente à massa. Despejar tudo numa forma untada com manteiga, tampar e levar o pudim para ferver em banho-maria sobre a boca do fogão por 40-45 minutos.

Depois de pronto, despejar uma calda ou um molho de frutas.

Karbonadas

Ingredientai:

Kiaulienos nugarinė, 800 gramų
 Kiaušiniai, 2 vienetai
 Aliejus, 3 šaukštai
 Sviestas, 1 šaukštas
 Juodieji pipirai, pagal skonį
 Druska, pagal skonį
 Prieskoniniai, kiaulienos, pagal skonį
 Džiūvėsėliai, 4 šaukštai

Gaminimas:

Kiaulienos nugarinę supjaustome 2 cm gabalais (kiekvienas su šonkauliuku). Siauresniame mėsą įpjauname taip, kad nedidelė kauliuko būtų be mėsos. Mėsą truputį pamušame, apibarstome pipirais, druska, pavilgome išplaktame kiaušinyje ir džiūvėsėliuose. Kepame prieš pat gerai įkaitintuose riebaluose iš abiejų pusių. Iškepę patiekiami pašildytame pusdubenyje, apšlakstyti sviestu. Prie jų keptos bulvės, bulvių tyrė, rauginti arba kopūstai, tarkuoti krienai.

Bisteca de porco à milanesa

Ingredientes

800 g de bisteca de porco
 2 ovos
 3 colheres (sopa) de óleo
 1 colher (sopa) de manteiga
 pimenta-do-reino conforme o gosto
 temperos para carne suína a gosto
 4 colheres de farinha de rosca
 sal

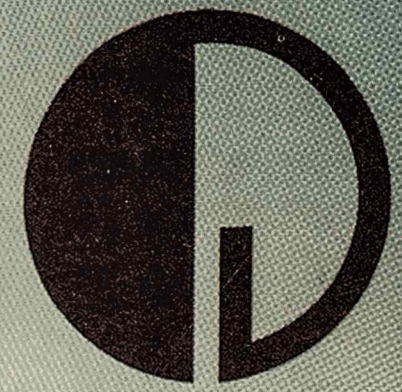
Preparo:

Cortamos os bifes da bisteca de porco com 2 cm de grossura, sendo cada um com o osso. No lado mais estreito da carne cortamos de tal modo que uma pequena parte do osso fique sem carne. Então batemos um pouco a carne, salpicamos com a pimenta e o sal, passamos nos ovos batidos e empanamos na farinha de rosca. Fritamos nos dois lados no óleo quente já quase na hora de ir para a mesa comer.

Numa travessa aquecida, servimos as bistecas à milanesa fritas regadas com manteiga. Acompanham batatas fritas, purê de batata, pepino ou repolho curtidos, raiz-forte ralada.



Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff
 Tradução: Eugênia Bacevicius



TALENTO

MODA MINAS

R. Jose Paulino, 56 - Tel: (11) 3331.1410 - 3333.4448 - 3324.9051 - 3337.2912 - 3361.5320

R. Prof. Cesare Lombroso, 62 - Tel: (11) 3333.3419 - 3224.0846 - 3225.9546

R. Silva Pinto, 247 - Tel: (11) 3331.9216 - 3331.8936 - 3222.3766

R. Casemiro de Abreu, 465 - Brás - Tel: (11) 2081.2023 - 2081.5411 - 2081.2033

R. Miller, 561 - Brás - Tel: (11) 2291.2281 - 2291.2443

R. Barão de Ladário, 739 - Brás - Tel: (11) 3228.2427 - 3313.5114 - 3329.9438

www.talento.com.br

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

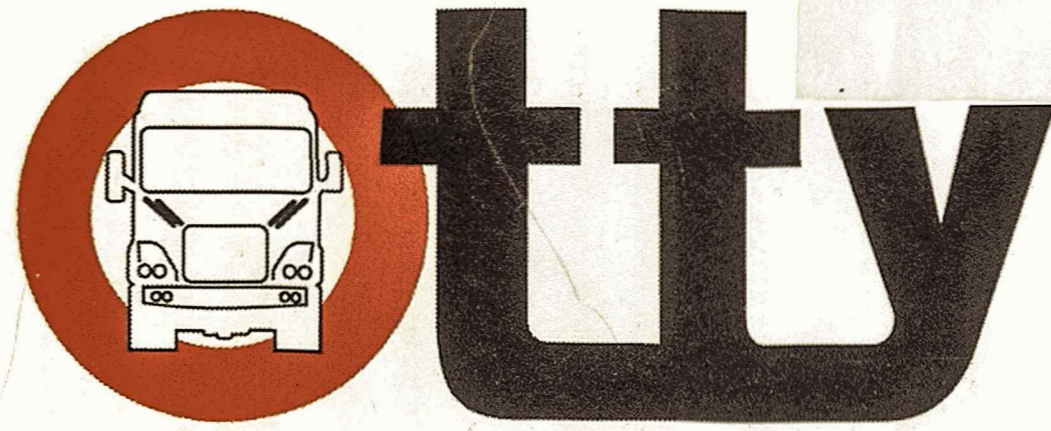
Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MŪSU *Produce*

ALp(LKA)1815
2009, Nr.12



Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

B O M B A S I N J E T O R A S

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

Experimente os mais
deliciosos e tradicionais Virtiniai

Temos também
Cepelinas e Kugelis e mais

Carne, queijo, batata e cogumelo

Beatriz Bendoraitis

F.: 2024-3087
Skanaus!

São José
Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

MARINADOS: ARENQUE - SARDINHA - SALMÃO

IDO KLIEGER (11) 2917.4255 | 9146.9164 - e-mail: idoklieger@uol.com.br

T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

